

INFORMAÇÃO HISTÓRICA NO PODER JUDICIÁRIO: AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DOS SÍTIOS

Otacilio Guedes Marques

Analista Judiciário – TJDF; Mestrando em Ciência da Informação – UnB;
otacilio.marques@gmail.com

Palavras-chave: informação, memória, poder judiciário, Internet.

Atualmente, é crescente o número de organizações (sejam elas públicas ou privadas) que vêm utilizando a Internet com o propósito de cumprir a sua missão e os seus objetivos. A Internet pode ser usada para divulgar, oferecer e fornecer produtos, serviços e, principalmente, informações de utilidade pública, além de servir como meio de comunicação entre o público e a instituição. O acesso instantâneo à informação e as possibilidades de uso por parte dos usuários se tornaram ilimitados, integrando o ambiente organizacional à era da informação. Segundo Castells,

organizações bem-sucedidas são aquelas capazes de gerar conhecimentos e processar informações com eficiência; adaptar-se à geometria variável da economia global; ser flexível o suficiente para transformar seus meios tão rapidamente quanto mudam os objetivos sob o impacto da rápida transformação cultural, tecnológica e institucional; e inovar, já que a inovação torna-se a principal arma competitiva (1999, p. 191-192).

Por serem das principais fontes do saber jurídico, no âmbito do Poder Judiciário, os Tribunais estão aderindo à era da informação, tornando-se acessíveis na Internet, criando seus *websites*, adaptando seus produtos e serviços tradicionais à rede e criando novas possibilidades de acesso à informação, o que permite a diminuição dos custos da informação e do tempo de acesso para os usuários.

Em relação às unidades de informação destes órgãos, garantir o acesso à informação através da Internet está representando uma mudança de paradigma, pois elas têm que repensar seus métodos e procedimentos em relação à forma como seus produtos e serviços devem estar disponíveis aos seus antigos e novos usuários, e de que forma as novas tecnologias devem se

adequar à unidade de informação de maneira a garantir o pleno cumprimento de seus objetivos.

As informações de valor histórico, disponíveis nas unidades de informação dos Tribunais, são ainda pouco exploradas no ambiente virtual, o que pode gerar dificuldades para os profissionais do Direito, pesquisadores e a sociedade em geral, que necessitam deste tipo de informação. De acordo com Nader,

apesar de o Direito ser um produto cambiante no tempo e no espaço, contém muitas idéias permanentes, que se conservam presentes na ordem jurídica. A evolução dos costumes e o progresso induzem o legislador a criar novas formas de aplicação para esses princípios. As fontes históricas do Direito indicam a gênese das modernas instituições jurídicas: a época, local, as razões que determinaram a sua formação. A pesquisa pode limitar-se aos antecedentes históricos mais recentes ou se aprofundar no passado, na busca das concepções originais (2005, p. 141).

Isto reforça a idéia de que, além das informações processuais e administrativas de valor corrente que já vêm sendo amplamente disponibilizadas na Internet, o Poder Judiciário deve valorizar, preservar e divulgar por todos os meios possíveis, inclusive o eletrônico, toda a informação sobre sua gênese histórica.

Este trabalho tem como objetivo avaliar, através de metodologia proposta por Amaral & Guimarães (2002), como os Tribunais vêm tratando e disponibilizando as informações de valor histórico em seus sítios. Para isso, serão verificados os seguintes itens: quais unidades de informação o órgão possui, como elas estão disponíveis na rede, que tipo de informação é disponibilizada e se a qualidade do conteúdo atende às expectativas dos usuários.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O universo desta pesquisa é constituído pelos sítios dos Tribunais Superiores (STF, STJ, STM, TSE e TST), que serão analisados inicialmente como amostra, e posteriormente serão analisados os sítios dos Tribunais de Justiça dos 27 Estados da federação. Para alcançar os objetivos da pesquisa, serão seguidos os seguintes procedimentos:

a. Identificação dos sítios dos Tribunais (Anexo 1), através dos mecanismos de busca disponíveis na Internet. Dentre os 05 Tribunais do pré-teste e futuramente nos 27 Tribunais de Justiça, todos possuem sítios disponíveis na Internet. Serão verificadas, também, quais unidades de informação o Tribunal possui e que tipo de informação de valor histórico está disponibilizada atualmente.

b. Definição da metodologia para avaliação dos sítios, seguindo o padrão de classificação proposto por Amaral & Guimarães (2002), que foi utilizada para avaliação de sítios de Bibliotecas Universitárias brasileiras, que classifica os sítios por funções da seguinte forma:

- Função informacional: informações sobre a instituição mantenedora do sítio;
- Função promocional: uso de ferramentas promocionais da Internet existente no sítio;
- Função instrucional: instruções sobre o uso dos recursos informacionais do sítio;
- Função referencial: *links* para outras fontes de informação existente no sítio;
- Função de pesquisa: serviços e produtos oferecidos *on-line* no sítio;
- Função de comunicação: mecanismos para estabelecer relacionamentos e contato com a instituição.

Como os Tribunais possuem, além das Bibliotecas, outros tipos de unidades de informação (Arquivos, Museus, Centros de Documentos), procuraremos adaptar esta classificação de acordo com as características de cada unidade de informação. Neste sentido, vale ressaltar o trabalho de Ohira et al (2004), que procurou adaptar a metodologia sobre “as características e especificidades dos Arquivos Públicos”, incorporando na classificação algumas funções específicas dos arquivos. Além disso, procuraremos complementar a classificação com funções exclusivas dos museus e centros de memória, como, por exemplo, a citada por Henriques (2004, p.3-5), que identifica os sítios de museus em 3 categorias:

- **folheto eletrônico**, cujo objetivo é a apresentação do museu. Este tipo de sítio funciona como uma ferramenta de comunicação e de *marketing*. O utilizador tem acesso à história do museu, aos horários de funcionamento e, às vezes, ao corpo técnico do museu;
- **museu no mundo virtual**, ou seja, neste tipo de sítio, a instituição apresenta informações mais detalhadas sobre o seu acervo, algumas vezes através de visitas virtuais. O sítio acaba por projetar o museu físico na virtualidade e, muitas vezes, apresenta exposições temporárias que já não se encontram mais montadas em seu espaço físico, fazendo da Internet uma espécie de reserva técnica de exposições;
- **museus realmente interativos**: neste tipo de sítio pode até existir uma relação entre o museu virtual e o museu físico, mas são acrescentados elementos de interatividade que envolve o visitante. Às vezes, o museu reproduz os conteúdos expositivos do museu físico e, em outros casos, o museu virtual é bem diferente do museu físico. O que torna estes museus interativos é a forma como eles trabalham com o público.

c. Elaboração de planilha em forma de *checklist* de acordo com a proposta de Amaral & Guimarães (2002) (Anexo 2) para coleta de dados de avaliação dos sítios, verificando cada item das funções desenvolvidas de acordo com a existência das mesmas nos sítios verificados. Pretende-se, também, nos Tribunais Superiores que participarão do pré-teste, realizar visita às unidades de informação para averiguar a procedência das informações coletadas nos sítios e a correlação do ambiente real com o virtual.

RESULTADOS

Os sítios dos 05 Tribunais Superiores localizados no Distrito Federal foram observados com o intuito de se verificar a representação das unidades de informação em ambiente virtual e a existência dos itens relativos às funções definidas por Amaral & Guimarães adaptadas à realidade de cada unidade de informação. Percebeu-se que todos os sítios estavam disponíveis no momento da pesquisa, o que permitiu uma análise completa das funções existentes.

Em relação à existência de informações referentes a cada unidade de informação e outras informações de valor histórico, encontramos os seguintes resultados:

Fig. 1: Quadro das unidades de informação existentes nos Tribunais

Tribunal	Biblioteca¹	Arquivo²	Museu	Outras Informações	Ano de Fundação
STF	Sim	Sim	Sim	- Galeria dos Presidentes - Composições Plenárias - Julgamentos Históricos - STF – Império/ República	1808
STJ	Sim	Sim	Sim ³	- Discursos de Posse - Atribuições e Histórico	1989
STM	Sim	Não	Sim	História do STM	1808
TSE	Sim	Não	Sim ⁴	Eleições (Histórico)	1932/1945
TST	Sim	Sim	Sim	Atribuições e Histórico	1941

1. Todas as Bibliotecas pertencem à RVBI (Rede Virtual de Bibliotecas) composta por Bibliotecas dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.

2. Todos os Tribunais disponibilizam informações sobre consulta processual (sistema PUSH).

3. O Museu do STJ é ligado ao Núcleo Cultural.

4. É denominado Centro de Memória.

Quanto à apresentação das páginas, analisando os sítios dos Tribunais Superiores no aspecto geral da apresentação das informações, percebe-se que em sua maioria eles atuam como um folheto (ou *folder*) institucional eletrônico. Destacam-se a consulta de processos e documentos, as relações de serviços oferecidos e as informações gerais sobre legislação, direito e cidadania. Em relação às unidades de informação e às informações de caráter histórico, essa situação fica mais evidente, pois, apesar dos Arquivos, Bibliotecas e Museus estarem referenciados nos sítios e terem instrumentos de pesquisa disponíveis, as potencialidades dessas unidades de informação não são totalmente exploradas na rede. As informações de caráter histórico resumem-se geralmente a breves relatos do histórico da instituição e a galerias de ex-presidentes.

Em relação às funções desempenhadas pelos sítios, tivemos os seguintes resultados:

a) Função Informacional.

Fig. 2: Função informacional dos sites dos Tribunais

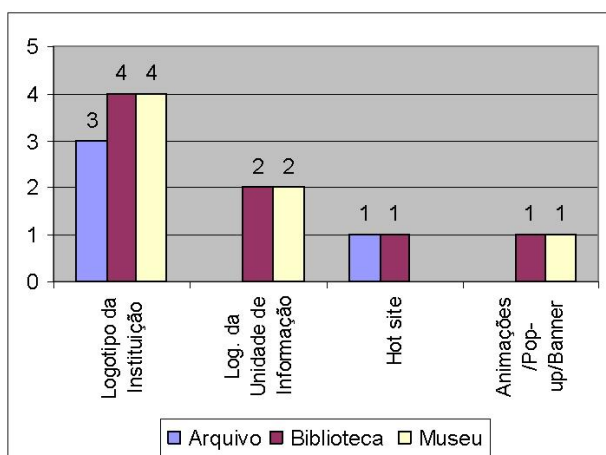
Itens referentes à função informacional	Ocorrências		
	Arquivo	Biblioteca	Museu
Nome da unidade de informação	3	4	5
Nome da instituição	3	5	5
Seções da UI	3	2	1
Equipe	1	0	1
Notícias, novidades	1	2	1
Eventos realizados	1	2	3
Missão	3	2	1
E-mail geral	3	5	5
E-mail setorial	1	2	1
Fax	3	4	2
Endereço físico	3	5	4
Histórico	3	4	5
Horário de funcionamento	3	5	5
Normas e regulamentos	2	4	2
Informações sobre instalações físicas	1	3	3
Estatísticas	0	1	0
Fotos e/ou imagens da UI	2	4	3

Relação de produtos oferecidos	1	4	1
Relação de serviços oferecidos	3	5	3
Informação sobre os objetivos do sítio	0	0	0
Informações sobre o acervo	3	5	4
Data de criação do sítio	0	0	0
Data de atualização do sítio	0	0	0

Dentre os 23 tópicos analisados da função informacional dos sítios de cada unidade de informação, nenhum é encontrado na totalidade das unidades de informação dos Tribunais. Das unidades de informação, a que obteve mais ocorrências positivas foram as bibliotecas, seguidas pelos museus. Nenhum item referente aos arquivos obteve a totalidade das respostas. Destaca-se que os itens *Equipe e Estatísticas* tiveram somente uma ocorrência e que os itens *Informações sobre os objetivos do sítio*, *Data de criação do sítio* e *Data de atualização do sítio* não tiveram nenhuma ocorrência nas três unidades de informação.

b) Função Promocional

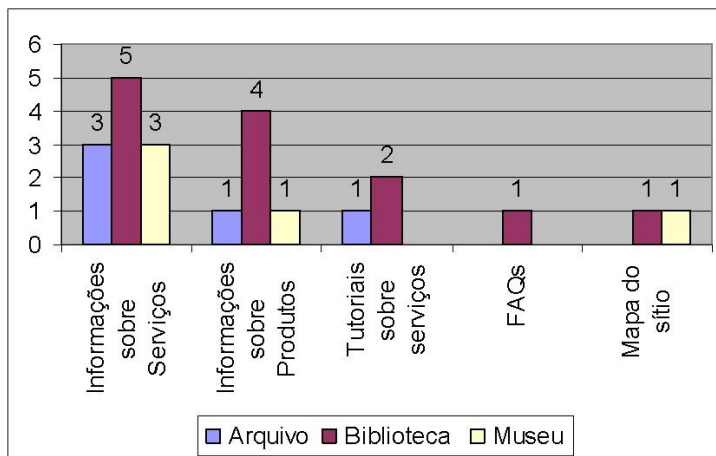
Fig. 3: Função Promocional dos sites dos Tribunais



Dos 4 itens pesquisados, nenhum está presente em todos os sítios dos Tribunais. O item com maior destaque é o *logotipo da instituição*, presente em três arquivos e quatro museus e bibliotecas. Os outros itens tiveram pouca ocorrência ou ocorrência nula nos arquivos (duas) e museu (uma).

c) Função Instrucional

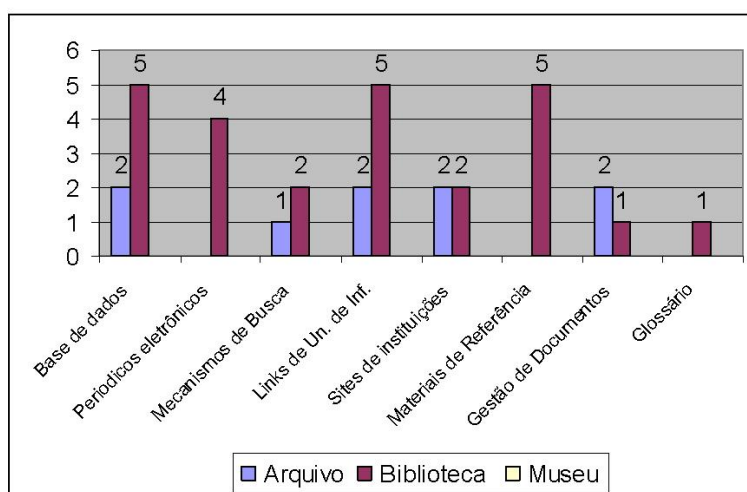
Fig. 4: Função instrucional dos sites dos Tribunais



Entre os cinco itens pesquisados somente o item *informações sobre serviços* aparece em mais da metade dos Tribunais, sendo que ele aparece em todas as bibliotecas. O item *informações sobre produtos* também aparece em todas as três unidades de informação com destaque para as bibliotecas com quatro ocorrências. Os outros itens tiveram poucas ocorrências sendo que o item *FAQs* (perguntas mais frequentes) aparece somente em uma biblioteca e o item *Mapa do sítio* aparece somente em uma biblioteca e um museu.

d) Função Referencial

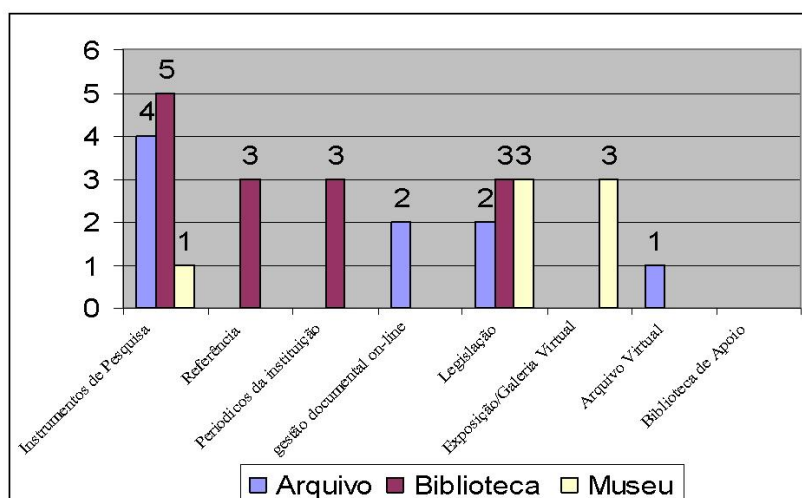
Fig. 5: Função referencial dos sites dos Tribunais



Somente nas Bibliotecas todos os itens da função referencial estavam presentes em pelo menos uma unidade, com destaque para os itens *Base de dados*, *Links de Unidades de Informação* e *Materiais de Referência* que aparecem em todas as Bibliotecas e para o item *Periódicos Eletrônicos* que aparece em quatro. Em relação aos Arquivos somente os itens *Base de Dados*, *Mecanismos de Busca*, *Links de Unidades de Informação*, *Sites de Instituições* e *Gestão de Documentos*, ocorrem pelo menos uma vez nos sítios. Nos sítios dos Museus não há nenhum registro de nenhum item da função referencial em seu conteúdo.

e) Função de Pesquisa

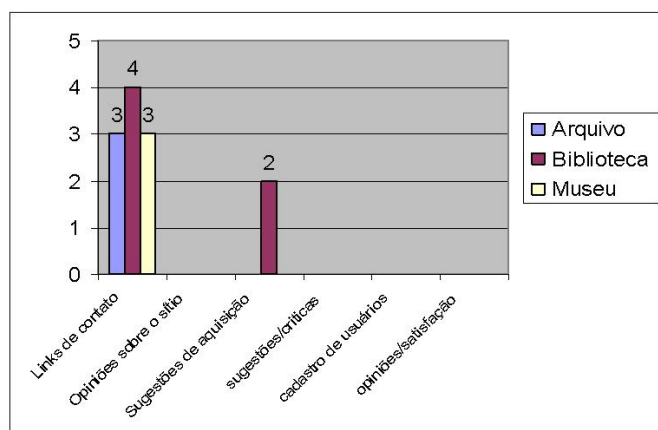
Fig. 6: Função de Pesquisa dos sites dos Tribunais



Em relação ao item *Instrumentos de Pesquisa* que se refere ao acesso on-line aos mesmos em cada unidade de informação, mostra que a totalidade das Bibliotecas e a maioria dos Arquivos disponibilizam este acesso, já em relação aos museus, somente um disponibiliza este serviço. Os outros itens por conterem particularidades de cada unidade de informação, tiveram ocorrências somente nas suas respectivas unidades de informação. Somente o item *Biblioteca de Apoio* não obteve nenhuma ocorrência.

f) Função de Comunicação

Fig. 7: Função de Comunicação dos sites dos Tribunais



Em relação à comunicação com os usuários somente o item *Links de Contato* aparece nas três unidades de informação de forma satisfatória. O item *Sugestão de Aquisição* aparece somente em duas Bibliotecas. Os itens *Opiniões sobre o sítio*, *Sugestões e Críticas*, *Cadastro de Usuários e Opiniões/ Satisfação do Usuário*, não registraram nenhuma ocorrência, o que mostra o pouco interesse de contato com os usuários, sejam eles internos ou externos.

CONCLUSÕES

Dentre as funções analisadas nos sítios dos Tribunais, percebe-se que a função informacional destaca-se com o maior número de respostas afirmativas, o que sugere que a função principal das unidades de informação nos sítios é informar localização, contato e serviços disponíveis para os usuários. Este tipo de informação que antigamente era contida em folhetos impressos, migrou para o ambiente virtual. Dentre as funções analisadas percebeu-se que as atividades relacionadas ao uso da tecnologia são pouco utilizadas o que denota falta de investimento em tecnologias da informação para a divulgação e aprimoramento dos serviços e produtos oferecidos.

Em relação às três unidades de informação analisadas (Arquivos, Bibliotecas e Museus), percebe-se que as Bibliotecas vêm recebendo uma maior atenção no ambiente virtual, seguida pelos Arquivos. Os Museus, que, na maioria dos casos, recebem outras denominações (Centro de Memória, Memorial) ou são “anexos” dos Arquivos, das Bibliotecas ou de outras seções do Tribunal, não recebendo o devido destaque de suas atividades, o que reflete na falta de representatividade do mesmo nos diversos sítios visitados.

Percebe-se que as dados referentes às unidades de informação, contidas nos sítios dos Tribunais analisados, podem ser classificadas segundo Henriques (2004), como folheto eletrônico pois eles atuam mais como uma ferramenta de comunicação *on-line* ou *folder* institucional do que como um serviço de informação virtual, com atividades realizadas exclusivamente no ambiente de rede.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Sueli A., Guimarães, Tatiara P. Funções desempenhadas pelos sites das bibliotecas universitárias do Distrito Federal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20, Fortaleza, UFC, 2002. [1 CD-Rom]

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HENRIQUES, Rosali. **Museus virtuais e cibermuseus**: a Internet e os museus. São Paulo: Museu da Pessoa, 2004. Disponível em http://www.museudapessoa.com.br/biblioteca/pdfs/museusvirtuais_rosali.pdf acesso em 16/02/06.

NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

OHIRA, Maria Lourdes B. et al. Arquivos públicos estaduais do Brasil: avaliação das funções-conteúdo dos sites. In: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 1, Brasília, 2004. Anais do Congresso... Brasília: ABARQ, 2004. [1 CD-Rom]

Anexos

Anexo 1

Tribunal	Site
STF	http://www.stf.gov.br/
STJ	http://www.stj.gov.br/
STM	http://www.stm.gov.br/
TSE	http://www.tse.gov.br/
TST	http://www.tst.gov.br/
TJAC	http://www.tj.ac.gov.br/
TJAL	http://www.tj.al.gov.br/
TJAM	http://www.tj.am.gov.br/
TJAP	http://www.tjap.gov.br/
TJBA	http://www.tj.ba.gov.br/
TJCE	http://www.tj.ce.gov.br/
TJDF	http://www.tjdf.gov.br/
TJES	http://www.tj.es.gov.br/
TJGO	http://www.tj.go.gov.br/
TJMA	http://www.tj.ma.gov.br/
TJMG	http://www.tjmg.gov.br/
TJMS	http://www.tj.ms.gov.br/
TJMT	http://www.tj.mt.gov.br/
TJPA	http://www.tj.pa.gov.br/
TJPB	http://www.tj.pb.gov.br/
TJPE	http://www.tjpe.gov.br/

TJPI	http://www.tj.pi.gov.br/
TJPR	http://www.tj.pr.gov.br/
TJRJ	http://www.tj.rj.gov.br/
TJRN	http://www.tjrn.gov.br/
TJRO	http://www.tj.ro.gov.br/
TJRR	http://www.tj.rr.gov.br/
TJRS	http://www.tj.rs.gov.br/
TJSC	http://www.tj.sc.gov.br/
TJSE	http://www.tj.se.gov.br/
TJSP	http://www.tj.sp.gov.br/
TJTO	http://www.tj.to.gov.br/

Anexo 2

FORMULÁRIO (*Check List*)

1. Nome da Instituição:

2. Quais Unidades de Informação a Instituição disponibiliza no sítio: Nome das Unidades de Informação (Arquivo, Biblioteca, Museu, Centro de Documentação, Centro de Memória, Outros):

3. Função Informacional das unidades de informação existente nos sites:

	Sim	Não	Obs
Nome da unidade de informação			
Nome da instituição			
Seções da UI			
Equipe			
Notícias, novidades			
Eventos realizados			
Missão			
E-mail geral			
E-mail setorial			
Fax			

Endereço físico			
Histórico			
Horário de funcionamento			
Normas e regulamentos			
Informações sobre instalações físicas			
Estatísticas			
Fotos e/ou imagens da UI			
Relação de produtos oferecidos			
Relação de serviços oferecidos			
Informação sobre os objetivos do sítio			
Informações sobre o acervo			
Data de criação do sítio			
Data de atualização do sítio			

Outras informações:

4. Função Promocional das unidades de informação existente nos sites:

	Sim	Não	Obs	
Logotipo da Instituição				
Logotipo da UI				
<i>Banner</i>				Formatado
<i>Hot site</i>				Formatado
<i>Web casting</i> canais				
Animações				
<i>Pop up</i>				Formatado

Outras informações:

5. Função Instrucional das unidades de informação existente nos sites:

	Sim	Não	Obs
Informações sobre serviços da UI			
Informações sobre produtos da UI			

Tutoriais sobre serviços do sítio			
FAQs			
Mapa do sítio			

Outras informações:

6. Função Referencial das unidades de informação existente nos sites:

	Sim	Não	Obs
Base de dados			
Periódicos Eletrônicos			
<i>Links</i> para Mecanismos de Busca			
<i>Links</i> para Sites de outras UI			
<i>Links</i> para sites de Instituições			
<i>Links</i> para Matérias de Referência			
Instrumentos de gestão de documentos			
Glossário de termos técnicos			

Outras informações:

7. Função de Pesquisa das unidades de informação existente nos sites:

	Sim	Não	Obs
Instrumentos de Pesquisa <i>on-line</i>			
Referência			
Periódicos editados pela instituição			
Instrumentos de gestão documental <i>on-line</i>			
Legislação			
Exposição/Galeria Virtual			
Arquivo Virtual			
Glossário			
Biblioteca de Apoio			

Outras informações:

8. Função de Comunicação das unidades de informação existente nos sites:

	Sim	Não	Obs
<i>Link</i> de contato com a UI			
Opiniões sobre o sítio			
Sugestões de Aquisição			
Sugestões/Críticas			
Cadastro de Usuários			
Opinião/satisfação com o serviço			

Outras informações:

Legenda: Arquivo: 1
 Biblioteca 2
 Museu 3
 Centro de Documentação 4
 Outros 5